

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

ÓRGÃO/ENTIDADE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP
UNIDADE REQUISITANTE	Diretoria de Operações
OBJETO	Contratação de empresa especializada para elaboração de Estudo e Avaliação Hidrogeológica, investigação geofísica, definição da locação, Projeto Executivo de Poço Tubular Profundo, memorial descritivo, especificações técnicas, planilhas quantitativas, orçamento referencial para futura perfuração e documentação técnica necessária aos procedimentos regulatórios aplicáveis, incluindo a realização dos protocolos cabíveis, o acompanhamento dos processos administrativos durante a vigência contratual e o atendimento às exigências técnicas relacionadas aos documentos elaborados pela contratada, visando à substituição do poço tubular profundo existente no bairro Jardim Cachoeira, no município de Amparo/SP, sem execução física da perfuração.
TIPO DE SERVIÇO	Serviço técnico especializado por escopo, de natureza predominantemente intelectual, sem dedicação exclusiva de mão de obra.
PRAZO DE VIGÊNCIA INICIAL	Vigência inicial de 180 dias corridos, com prazo de execução dos produtos de 120 dias corridos, observadas as etapas e o cronograma do Termo de Referência.
VALOR GLOBAL ESTIMADO	R\$ 35.800,68 (valor preliminar de planejamento, sujeito à pesquisa de preços definitiva)
FASE DA CONTRATAÇÃO	Fase preparatória, com riscos aplicáveis à seleção do fornecedor, execução, recebimento, acompanhamento regulatório e encerramento.

HISTÓRICO DE VERSÕES

Versão	Data	Descrição da alteração	Responsável
1.0	09/06/2026	Elaboração da versão inicial do documento	Patrick Alessandro Machado – Diretor de Operações
2.0	18/06/2026	Elaboração da versão revisada do documento	Patrick Alessandro Machado – Diretor de Operações
3.0	24/06/2026	Consolidação da versão para validação administrativa.	Patrick Alessandro Machado – Diretor de Operações

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Riscos são incertezas capazes de afetar o alcance dos resultados pretendidos pela Administração. Nesta contratação, os eventos relevantes estão associados à definição do escopo, à estimativa definitiva do valor, à seleção de empresa com capacidade técnica, à qualidade dos estudos e do Projeto Executivo do Poço Tubular Profundo, à documentação regulatória, aos protocolos, ao acompanhamento processual e à dependência de análise por órgãos externos.

Este Mapa registra eventos capazes de comprometer a efetividade da contratação, classifica probabilidade e impacto, define ações preventivas, ações de contingência, responsáveis, risco residual esperado e critérios de acompanhamento.

A contratação não se encontra registrada de forma específica na versão publicada do Plano Anual de Contratações - PAC 2026. A Administração promoverá sua inclusão ou adequação formal, mediante justificativa da unidade requisitante, manifestação da Diretoria Competente e registro da atualização do plano.

NOME DO PROJETO - SOLUÇÃO

Contratação de empresa especializada para elaboração de Estudo e Avaliação Hidrogeológica, investigação geofísica, definição da locação, Projeto Executivo de Poço Tubular Profundo, memorial descritivo, especificações técnicas, planilhas quantitativas, orçamento referencial para futura perfuração e documentação técnica necessária aos procedimentos regulatórios aplicáveis, incluindo a realização dos protocolos cabíveis, o acompanhamento dos processos administrativos durante a vigência contratual e o atendimento às exigências técnicas relacionadas aos documentos elaborados pela contratada, visando à substituição do poço tubular profundo existente no bairro Jardim Cachoeira, no município de Amparo/SP, sem execução física da perfuração.

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA PROBABILIDADE, IMPACTO E NÍVEL DE RESPOSTA

Classificação	Critério operacional adotado
Probabilidade baixa	Evento pouco provável, sem histórico recente ou com controles suficientes para evitar ocorrência ordinária.
Probabilidade média	Evento possível, associado a riscos inerentes à contratação de estudo técnico, projeto, documentação regulatória ou seleção do fornecedor.
Probabilidade alta	Evento provável, recorrente em contratações similares ou que exige controle ativo desde a fase preparatória ou execução.
Impacto baixo	Efeito pontual, tratável sem prejuízo relevante à finalidade da contratação.
Impacto médio	Efeito que pode atrasar etapas, gerar retrabalho, glosa, notificação, complementação técnica ou custo administrativo relevante.
Impacto alto	Efeito capaz de comprometer a seleção, a execução, a validade dos produtos técnicos, a instrução regulatória ou a futura decisão administrativa.
Risco crítico	Combinação de probabilidade e impacto capaz de comprometer a legalidade, competitividade, qualidade técnica, autorização regulatória ou utilidade dos produtos.

MATRIZ CONSOLIDADA DE RISCOS

Nº	Fase	Evento de risco	P	I	Nível	Responsável principal	Residual
01	Planejamento	Escopo técnico insuficiente ou divergente entre DFD, ETP, TR, orçamento e Mapa de Riscos	Média	Alta	Alto	Equipe de Planejamento / Diretoria de Operações	Médio
02	Planejamento	Confusão entre estudo, projeto, documentação técnica e futura execução física da perfuração	Baixa	Médio	Médio	Equipe de Planejamento / Diretoria de Operações	Médio

Nº	Fase	Evento de risco	P	I	Nível	Responsável principal	Residual
03	Planejamento	Classificação jurídica inadequada do objeto	Média	Alta	Alto	Equipe de Planejamento / Setor de Licitações	Médio
04	Planejamento	Pesquisa de preços definitiva insuficiente ou incompatível com o escopo técnico	Média	Alta	Alto	Equipe de Planejamento / Setor de Compras	Médio
05	Planejamento	Responsabilidade técnica, conselho profissional ou documento técnico formal não definidos com precisão	Média	Alta	Alto	Diretoria de Operações	Médio
06	Seleção	Baixa competitividade em razão de especificações excessivas ou ambíguas	Média	Alta	Alto	Setor de Licitações	Médio
07	Seleção	Aceitação de proposta inexecutável diante da complexidade técnica do objeto	Média	Alta	Crítico	Agente de Contratação / Setor de Licitações	Alto
08	Seleção	Habilitação de empresa sem experiência compatível com o objeto	Média	Alta	Alto	Agente de Contratação / Setor de Licitações	Médio
09	Execução	Atraso na mobilização inicial e apresentação do plano de trabalho	Média	Média	Médio	Gestor / Fiscal Técnico / Contratada	Baixo
10	Execução	Estudo hidrogeológico incompleto ou sem fundamentação técnica suficiente	Média	Alta	Alto	Gestor / Fiscal Técnico / Contratada	Médio
11	Execução	Projeto Executivo do Poço Tubular Profundo incompleto ou insuficiente para subsidiar a futura contratação da perfuração	Média	Alta	Alto	Gestor / Fiscal Técnico / Contratada	Médio
12	Acompanhamento regulatório	Exigências complementares formuladas pelo órgão regulador durante a vigência contratual	Média	Alta	Alto	Gestor / Contratada	Médio
13	Acompanhamento regulatório	Necessidade de reapresentação de estudos, formulários ou documentos complementares	Média	Alta	Alto	Gestor / Fiscal Técnico / Contratada	Médio
14	Recebimento	Aceite de produto incompleto, inconsistente ou sem comprovação documental mínima	Média	Alta	Alto	Gestor / Fiscal Técnico	Médio
15	Encerramento	Encerramento contratual sem entrega consolidada de estudos, projetos, protocolos, comprovantes, respostas e relatório final	Média	Média	Médio	Gestor / Fiscal Técnico	Baixo
16	Planejamento	Enquadramento indevido da dispensa em razão do valor ou escolha incorreta do inciso do art. 75	Baixa	Alta	Alto	Autoridade Competente / Setor de Licitações	Médio
17	Planejamento	Valor estimado definitivo superior ao limite legal da dispensa	Baixa	Alta	Crítico	Setor de Compras / Autoridade Competente	Alto
18	Planejamento	Conselho profissional ou documento de responsabilidade técnica inadequadamente definido	Média	Alta	Alto	Diretoria de Operações / Setor competente	Médio
19	Acompanhamento regulatório	Protocolo ou instrução documental perante órgão incompetente ou sistema incorreto	Média	Alta	Alto	Gestor / Contratada	Médio
20	Execução	Ausência de designação formal de gestor e fiscais antes da ordem de serviço	Média	Média	Médio	Autoridade Competente	Baixo
21	Acompanhamento regulatório	Necessidade de complementações ambientais ou regulatórias supervenientes	Média	Alta	Alto	Gestor / Fiscal Técnico / Contratada	Médio
22	Planejamento	Prosseguimento sem inclusão ou adequação formal da contratação no PAC 2026	Média	Alta	Alto	Unidade Requisitante / Diretoria Competente	Baixo
23	Planejamento	Utilização do valor preliminar de R\$ 35.800,68 como estimativa definitiva sem pesquisa de preços própria	Média	Alta	Alto	Setor de Compras / Diretoria Administrativa	Baixo

FASE I: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Esta fase reúne riscos relacionados à definição da necessidade, escopo, orçamento, estimativa de preços, requisitos técnicos, responsabilidade técnica, adequação orçamentária e coerência entre os artefatos preparatórios.

RISCO 01: Escopo técnico insuficiente ou divergente entre DFD, ETP, TR, orçamento e Mapa de Riscos

Nível: Alto

PROBABILIDADE:

() Alta (x) Média () Baixa

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Ausência de conferência cruzada entre os artefatos da fase preparatória.
2		Atualização de um documento sem harmonização dos demais instrumentos.
3		Descrição insuficiente dos produtos técnicos esperados.
Id. Dano		Dano
1		Objeto incompatível com a necessidade pública demonstrada.
2		Impugnações, pedidos de esclarecimento, retrabalho e atraso.
3		Dificuldade de medição, fiscalização e aceite dos produtos.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar checklist de aderência entre DFD, ETP, TR, orçamento, edital e Mapa de Riscos antes da autorização da etapa externa.	Equipe de Planejamento / Setor de Licitações
2	Padronizar o objeto e os entregáveis em todos os documentos.	Diretoria de Operações
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Adequar os artefatos que apresentem divergência material e registrar a deliberação no processo.	Setor de Licitações / Autoridade Competente
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 02: Confusão entre estudo, projeto, documentação técnica e futura execução física da perfuração
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta () Média (x) Baixa
IMPACTO:		() Alta (x) Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Redação ampla do objeto sem delimitação do escopo imediato.
2		Ausência de declaração expressa de que a perfuração física constitui etapa futura.
Id. Dano		Dano
1		Propostas baseadas em escopo diverso do pretendido.
2		Risco de contratação sem orçamento compatível.
3		Questionamento sobre objeto, preço e responsabilidade contratual.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Inserir nota de escopo em DFD, ETP, TR e edital, delimitando a contratação imediata.	Equipe de Planejamento
2	Separar entregáveis técnicos da futura execução física.	Diretoria de Operações
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Publicar esclarecimento ou retificar instrumento convocatório antes do prazo de propostas, se houver dúvida material.	Setor de Licitações
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 03: Classificação jurídica inadequada do objeto
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Indefinição entre serviço comum, especial, técnico especializado e serviço de engenharia.
2		Ausência de manifestação técnica sobre padrões objetivos de desempenho e qualidade.
Id. Dano		Dano
1		Escolha inadequada do procedimento.
2		Risco de impugnação.
3		Fragilidade na justificativa do critério de julgamento.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Registrar no ETP e TR a natureza do serviço e os efeitos na seleção do fornecedor.	Equipe de Planejamento
2	Validar o enquadramento com o setor competente antes da autorização.	Autoridade Competente / Setor de Licitações
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Submeter a questão à área técnica, setor de licitações ou assessoria jurídica quando houver dúvida relevante.	Autoridade Competente
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 04: Pesquisa de preços insuficiente ou incompatível com o escopo técnico
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Ausência de fontes comparáveis.
2		Escopo pesquisado diverso dos produtos técnicos pretendidos.
3		Falta de memória de cálculo.
Id. Dano		Dano
1		Preço estimado incompatível com o mercado.
2		Risco de inexecuibilidade ou sobrepreço.
3		Fragilidade na instrução processual.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar pesquisa de preços com escopo compatível, memória de cálculo e justificativa das fontes.	Setor de Compras
2	Conferir se as propostas pesquisadas incluem todos os produtos e responsabilidades.	Diretoria de Operações
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Complementar a pesquisa antes da autorização do procedimento.	Setor de Compras / Autoridade Competente
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 05: Responsabilidade técnica, conselho profissional ou documento técnico formal não definidos com precisão
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Ausência de validação da área técnica.
2		Indefinição quanto ao conselho competente.
3		Descrição insuficiente dos produtos sujeitos a responsabilidade técnica.
Id. Dano		Dano
1		Exigência insuficiente ou restritiva.
2		Produtos sem validade técnica esperada.
3		Questionamentos de licitantes ou controle.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Validar conselho profissional e documento técnico formal exigível.	Diretoria de Operações
2	Inserir requisito proporcional e pertinente no TR.	Equipe de Planejamento
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Solicitar manifestação técnica complementar e adequar o requisito antes da etapa externa.	Autoridade Competente / Diretoria de Operações
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento

Médio	Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.
-------	--

FASE II: SELEÇÃO DO FORNECEDOR

RISCO 06: Baixa competitividade em razão de especificações excessivas ou ambíguas	Nível: Alto
--	--------------------

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Exigências técnicas sem vínculo proporcional com o objeto.
2		Critérios de habilitação pouco claros.
3		Objeto descrito com ambiguidade.
Id. Dano		Dano
1		Redução da competição.
2		Impugnações.
3		Atraso na contratação.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Conferir pertinência e proporcionalidade das exigências.	Setor de Licitações / Diretoria de Operações
2	Responder esclarecimentos com motivação objetiva.	Agente de Contratação
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Ajustar o instrumento convocatório quando houver restrição indevida demonstrada.	Setor de Licitações / Autoridade Competente
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 07: Aceitação de proposta inexecutável diante da complexidade técnica do objeto	Nível: Crítico
--	-----------------------

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Estimativa de preço frágil.
2		Proposta sem composição compatível com deslocamentos, equipe técnica e responsabilidade técnica.
3		Análise insuficiente da exequibilidade.
Id. Dano		Dano
1		Execução deficiente.
2		Abandono ou inadimplemento.
3		Produtos técnicos sem utilidade administrativa.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Prever critério de aceitabilidade e análise de exequibilidade.	Setor de Licitações
2	Exigir demonstração de compatibilidade da proposta quando necessário.	Agente de Contratação
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Promover diligência motivada para esclarecimento de preço e composição da proposta.	Agente de Contratação
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Alto		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 08: Habilitação de empresa sem experiência compatível com o objeto	Nível: Alto
---	--------------------

PROBABILIDADE:	() Alta (x) Média () Baixa
-----------------------	--------------------------------

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

IMPACTO:		(☒) Alta (☐) Média (☐) Baixa
Id. Causa		Causa
1		Atestados genéricos.
2		Exigência técnica insuficiente.
3		Análise documental apenas formal.
Id. Dano		Dano
1		Contratação de empresa sem capacidade técnica real.
2		Produtos inconsistentes.
3		Atrasos e inadimplemento.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir atestados compatíveis com estudos hidrogeológicos, projetos de poços ou documentação regulatória correlata.	Equipe de Planejamento
2	Analisar aderência material dos atestados ao objeto.	Agente de Contratação / Área Técnica
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Realizar diligência para esclarecer atestados e comprovar condição preexistente, sem alterar substância da proposta.	Agente de Contratação
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

FASE III: EXECUÇÃO CONTRATUAL E ACOMPANHAMENTO REGULATÓRIO

RISCO 09: Atraso na mobilização inicial e apresentação do plano de trabalho	Nível: Médio
--	---------------------

PROBABILIDADE:		(☐) Alta (☒) Média (☐) Baixa
IMPACTO:		(☐) Alta (☒) Média (☐) Baixa
Id. Causa		Causa
1		Ordem de serviço sem reunião inicial.
2		Indefinição de documentos a fornecer.
3		Cronograma não validado.
Id. Dano		Dano
1		Postergação das etapas técnicas.
2		Atraso no protocolo regulatório.
3		Dificuldade de fiscalização.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar reunião inicial e definir documentos, responsabilidades e prazos.	Gestor / Fiscal Técnico
2	Exigir plano de trabalho como primeiro produto.	Fiscal Técnico
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Notificar a contratada e aplicar glosa ou penalidade quando cabível.	Gestor do Contrato
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Baixo		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 10: Estudo hidrogeológico incompleto ou sem fundamentação técnica suficiente	Nível: Alto
---	--------------------

PROBABILIDADE:		(☐) Alta (☒) Média (☐) Baixa
IMPACTO:		(☒) Alta (☐) Média (☐) Baixa
Id. Causa		Causa
1		Levantamento insuficiente de dados.
2		Metodologia inadequada.
3		Produto sem justificativas técnicas.
Id. Dano		Dano
1		Produto sem utilidade para decisão administrativa.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

2		Risco de futura intervenção inadequada.
3		Retrabalho e atraso.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir conteúdo mínimo e critérios objetivos de aceite no TR.	Equipe de Planejamento
2	Avaliar completude e coerência técnica antes do aceite.	Fiscal Técnico
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Rejeitar o produto e exigir reapresentação dentro do prazo formal.	Gestor / Fiscal Técnico
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 11: Projeto Executivo do Poço Tubular Profundo incompleto ou insuficiente para subsidiar a futura contratação da perfuração

Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Projeto elaborado sem compatibilidade com o estudo.
2		Ausência de memorial ou especificações mínimas.
3		Falha na integração dos produtos.
Id. Dano		Dano
1		Risco de inviabilidade da etapa futura.
2		Dificuldade de autorização regulatória.
3		Perda de utilidade do produto.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir conteúdo mínimo dos projetos e documentos anexos.	Equipe de Planejamento
2	Conferir coerência entre estudo, projeto e documentação regulatória.	Fiscal Técnico
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Solicitar reapresentação do projeto ou complementação técnica formal.	Gestor / Fiscal Técnico
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 12: Atraso de órgão externo na análise de autorização, outorga ou documento equivalente

Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Prazos de análise dependentes de órgão competente.
2		Fila externa ou exigências supervenientes.
3		Documentação complementar demandada por terceiro.
Id. Dano		Dano
1		Postergação da conclusão regulatória.
2		Impossibilidade de finalizar etapa dependente de manifestação externa.
3		Necessidade de prorrogação de prazo contratual.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Distinguir no TR prazo da contratada e prazo de análise por órgão externo.	Equipe de Planejamento
2	Exigir comprovantes de protocolo e acompanhamento.	Gestor / Contratada
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Formalizar prorrogação ou suspensão de prazo quando caracterizada dependência externa não imputável à contratada.	Gestor / Autoridade Competente

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

Risco residual esperado	Critério de acompanhamento
Médio	Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 13: Documentação técnica recusada por falha imputável à contratada
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Produto técnico incompleto.
2		Formulário ou documento com inconsistência.
3		Ausência de elemento exigido pelo órgão competente.
Id. Dano		Dano
1		Atraso no processo regulatório.
2		Retrabalho.
3		Risco de prejuízo à finalidade da contratação.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir responsabilidade da contratada por documentação técnica completa.	Equipe de Planejamento
2	Conferir documentação antes do protocolo quando possível.	Fiscal Técnico
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Exigir reapresentação sem ônus adicional e registrar ocorrência no processo.	Gestor / Fiscal Técnico
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

FASE IV: RECEBIMENTO, ACEITE E ENCERRAMENTO
RISCO 14: Aceite de produto incompleto, inconsistente ou sem comprovação documental mínima
Nível: Alto

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		(x) Alta () Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1		Ausência de checklist de aceite.
2		Fiscalização sem critérios objetivos.
3		Pressão por encerramento do contrato.
Id. Dano		Dano
1		Pagamento indevido.
2		Perda de rastreabilidade.
3		Produtos sem utilidade para etapa futura.
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Utilizar checklist de aceite por produto.	Fiscal Técnico
2	Vincular pagamento ao recebimento definitivo da etapa.	Gestor do Contrato
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Reabrir análise antes do pagamento e exigir complementação formal.	Gestor / Fiscal Técnico
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Médio		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 15: Encerramento contratual sem entrega consolidada de estudos, projetos, protocolos, comprovantes, respostas e relatório final
Nível: Médio

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

PROBABILIDADE:		() Alta (x) Média () Baixa
IMPACTO:		() Alta (x) Média () Baixa
Id. Causa		Causa
1	Ausência de requisito de relatório final.	
2	Documentos entregues de forma dispersa.	
3	Falta de conferência final.	
Id. Dano		Dano
1	Dificuldade de uso dos produtos na etapa futura.	
2	Perda de histórico regulatório.	
3	Retrabalho administrativo.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1	Exigir relatório final consolidado como produto obrigatório.	Equipe de Planejamento
2	Conferir completude do conjunto documental antes do encerramento.	Gestor / Fiscal Técnico
Id.	Ação de Contingência	Responsável
1	Condicionar recebimento final à entrega completa do conjunto final de produtos técnicos.	Gestor do Contrato
Risco residual esperado		Critério de acompanhamento
Baixo		Acompanhamento pelo responsável indicado, com registro no processo sempre que houver ocorrência relevante.

RISCO 16: ENQUADRAMENTO INDEVIDO DA DISPENSA EM RAZÃO DO VALOR OU ESCOLHA INCORRETA DO INCISO DO ART. 75

Nível: Alto.

Probabilidade: Baixa. Impacto: Alto.

Causas: ausência de validação técnica sobre a natureza do objeto; dúvida entre serviço técnico relacionado a engenharia/geociências e serviço em geral; uso automático da dispensa sem confrontar o valor estimado final e o limite legal vigente.

Danos: questionamento da contratação direta; necessidade de refazimento da instrução; apontamento de controle; atraso na contratação.

Ações preventivas: validar formalmente a natureza do objeto; registrar a justificativa do inciso aplicável do art. 75; confirmar o valor estimado final dentro do limite legal vigente; submeter a minuta ao setor competente antes da autorização.

Ação de contingência: caso o valor ou o enquadramento não comportem dispensa em razão do valor, suspender a autorização e remeter o processo para readequação do procedimento.

Risco residual esperado: médio.

RISCO 17: Valor estimado final superar o limite legal vigente da dispensa

Nível: Crítico.

Probabilidade: Baixa. Impacto: Alto.

Causas: pesquisa de preços com escopo superior ao inicialmente previsto; inclusão de serviços não considerados; atualização dos valores de mercado; erro de estimativa.

Danos: impossibilidade de utilização da dispensa em razão do valor; contratação direta indevida; nulidade ou necessidade de reprocessamento.

Ações preventivas: concluir pesquisa de preços antes da definição final do procedimento; comparar o valor estimado com o limite legal vigente; registrar memória de cálculo; excluir escopos que não integram a contratação imediata, como perfuração física, obras e instalação de equipamentos.

Ação de contingência: se o valor superar o limite aplicável, readequar o procedimento de contratação, sem fragmentar indevidamente o objeto.

Risco residual esperado: alto, até a conclusão da pesquisa de preços.

RISCO 18: CONSELHO PROFISSIONAL OU DOCUMENTO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA INADEQUADAMENTE DEFINIDO

Nível: Alto.

Probabilidade: Média. Impacto: Alto.

Causas: indefinição sobre as atribuições profissionais; exigência excessivamente restritiva; ausência de ART ou documento técnico cabível; incompatibilidade entre o produto exigido e o profissional indicado.

Danos: restrição indevida de mercado; produtos sem responsabilidade técnica formal adequada; recusas regulatórias; questionamento por licitantes, fornecedores ou controle.

Ações preventivas: validar conselho profissional e documento técnico exigível; exigir profissional habilitado com atribuições compatíveis; permitir formações legalmente aptas; vincular a exigência aos produtos técnicos efetivamente contratados.

Ação de contingência: solicitar manifestação técnica complementar e ajustar o TR antes da contratação.

Risco residual esperado: médio.

RISCO 19: PROTOCOLO OU INSTRUÇÃO DOCUMENTAL PERANTE ÓRGÃO INCOMPETENTE OU SISTEMA INCORRETO

Nível: Alto.

Probabilidade: Média. Impacto: Alto.

Causas: mudança institucional ou regulatória; indicação incorreta do órgão competente; uso de formulário ou sistema desatualizado; ausência de confirmação prévia junto à SP Águas ou órgão estadual competente.

Danos: indeferimento ou arquivamento do pedido; atraso regulatório; retrabalho documental; necessidade de novo protocolo; comprometimento do cronograma.

Ações preventivas: confirmar órgão competente, Diretoria de Bacia, sistema eletrônico, formulários, taxas, portarias e instruções técnicas antes do protocolo; registrar a validação no processo; exigir que a contratada informe previamente a estratégia documental.

Ação de contingência: corrigir o protocolo, reapresentar documentos, responder exigências e registrar justificativa formal de ajuste.

Risco residual esperado: médio.

RISCO 20: AUSÊNCIA DE DESIGNAÇÃO FORMAL DE GESTOR E FISCAIS ANTES DA ORDEM DE SERVIÇO

Nível: Médio.

Probabilidade: Média. Impacto: Média.

Causas: abertura da execução antes da designação formal; indefinição de atribuições; ausência de fiscal técnico com conhecimento suficiente para análise dos produtos.

Danos: dificuldade de fiscalização; aceite indevido de produtos; atrasos na medição; falha de registro das ocorrências; fragilidade no recebimento definitivo.

Ações preventivas: designar gestor, fiscal técnico e fiscal administrativo antes da ordem de serviço; registrar atribuições; disponibilizar aos fiscais o TR, ETP, MGR, proposta e contrato.

Ação de contingência: formalizar designação emergencial e revisar entregas já realizadas antes de qualquer pagamento.

Risco residual esperado: baixo.

RISCO 21: NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES AMBIENTAIS OU REGULATÓRIAS SUPERVENIENTES

Nível: Alto.

Probabilidade: Média. Impacto: Alto.

Causas: Exigências adicionais da SP Águas. Exigências ambientais supervenientes. Necessidade de complementação documental não identificada na fase inicial.

Danos: Atraso da tramitação. Retrabalho documental. Tentativa de cobrança adicional pela contratada.

Ações preventivas: Prever expressamente no TR que o preço global remunera todas as atividades necessárias ao atendimento das exigências técnicas, ambientais e regulatórias formuladas pelos órgãos competentes durante a vigência contratual. Definir claramente os limites do escopo.

Ação de contingência: Formalizar exigência contratual para atendimento sem ônus adicional quando a demanda estiver compreendida no objeto contratado.

Risco residual esperado: médio.

FASE V: CONTROLES DE LIBERAÇÃO DA FASE PREPARATÓRIA

RISCO 22: PAC 2026 não atualizado

Nível: Alto

Probabilidade: Média. Impacto: Alto.

Causa principal: Ausência de registro formal da inclusão ou adequação da contratação no plano.

Consequência: Fragilidade do planejamento e impedimento ao prosseguimento regular.

Ação preventiva: Promover a inclusão ou adequação formal antes da autorização do procedimento e juntar o respectivo registro aos autos.

Ação de contingência: Suspender o prosseguimento até a regularização documental.

Responsável: Unidade Requisitante / Diretoria Competente

Risco residual esperado: Baixo.



Serviço Autônomo de Água e Esgotos - Amparo/SP

Rua José Bonifácio, 300 - Centro, Amparo / SP CEP 13.900-320

CNPJ 43.467.992/0001-74 Inscrição Estadual 168.131.370.116

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

RISCO 23: Valor preliminar utilizado como definitivo

Nível: Alto

Probabilidade: Média. Impacto: Alto.

Causa principal: Ausência de pesquisa de preços definitiva compatível com o escopo integral.

Consequência: Risco de preço inadequado, enquadramento incorreto e seleção sem justificativa econômica suficiente.

Ação preventiva: Realizar pesquisa pelo Setor de Compras ou unidade formalmente competente, com memória de cálculo e validação.

Ação de contingência: Não autorizar a seleção; complementar a pesquisa e atualizar todos os artefatos.

Responsável: Setor de Compras / Diretoria Administrativa

Risco residual esperado: Baixo.

Amparo/SP, 01 de julho de 2026.

BRÁULIO CONRADO SIMÕES
Eng. Civil – CREA 506.9339.765
SAAE - AMPARO

PATRICK ALESSANDER MACHADO
Diretor de Operações
SAAE - AMPARO

Assinado digitalmente por LEANDRO LORENCINI, Data: 21/07/2026 16:13

Assinado digitalmente por PATRICK ALESSANDER MACHADO, Data: 07/07/2026 10:26

Assinado digitalmente por BRAULIO CONRADO SIMOES, Data: 07/07/2026 10:24 Amparo/SP

Código: 53f378e9-87d2-453d-8a58-f47f801c8328

